

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada IAS/IFRS)

Empresa: IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ. S.A

Sede: Rua Castilho, 50 - 1250-071 LISBOA

NIPC: 500 136 971

Período de referência:

em Euros

1º Trimestre 3º Trimestre

Início: 01/01/2012 Fim: 31/03/2012

Rubricas do Balanço	Individual		
	31-03-2011	31-03-2011	Var. (%)
ACTIVO			
Não Corrente			
Activos fixos tangíveis	359.238	395.960	-9%
Participações financeiras - método da E.P.	47.060.200	48.564.870	-3%
Corrente	34.834.955	35.345.219	-1%
CAPITAL PRÓPRIO			
Valor do Capital social	12.500.000	12.500.000	
<i>Nº acções ordinárias</i>	2.500.000	2.500.000	
<i>Nº acções de outra natureza</i>			
Valor das Acções próprias	-1.976	-1.976	
<i>Nº acções com voto</i>	206	206	
<i>Nº acções pref. sem voto</i>			
PASSIVO			
Passivo não corrente	24.822.947	25.289.887	-2%
Passivo corrente	34.750.072	31.475.901	10%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	82.254.392	84.306.049	-2%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	22.681.374	27.540.262	-18%
TOTAL DO PASSIVO	59.573.019	56.765.787	5%
Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual		
	31-03-2012	31-03-2011	Var. (%)
Vendas e serviços prestados	123.906	166.541	-26%
Outros rendimentos e ganhos	31.949	30.739	4%
Variação da Produção			
Mercadorias e Matérias Consumidas	20.369	35.487	-43%
Fornecimento e Serviços Externos	375.186	508.384	-26%
Gastos com Pessoal	338.926	307.254	10%
Amortizações			
Provisões			
Outros gastos e perdas	22.472	13.530	66%
Resultados Operacional	-601.098	-667.375	-10%
Rendimentos e gastos de financiamento	-6.087	-3.458	76%
Resultado antes de impostos	-607.185	-670.833	-9%
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾			
Resultado líquido ao trimestre	-607.185	-670.833	
Resultado por acção	-0,31	-0,34	-9%

Rubricas do Balanço	Consolidada		
	31-03-2012	31-03-2011	Var. (%)
ACTIVO			
Não Corrente			
Activos fixos tangíveis	11.296.994	11.419.942	-1%
Outros activos financeiros	1.985.119	1.985.119	
Corrente	75.794.575	75.549.940	0%
CAPITAL PRÓPRIO			
Valor do Capital social	12.500.000	12.500.000	
<i>Nº acções ordinárias</i>	2.500.000	2.500.000	
<i>Nº acções de outra natureza</i>			
Valor das Acções próprias	-3.367.236	-3.367.236	
<i>Nº acções com voto</i>	523.620	523.620	
<i>Nº acções pref. sem voto</i>			
Interesses Minoritários	3.010.573	3.485.492	-14%
PASSIVO			
Passivo não corrente	33.656.332	34.308.903	-2%
Passivo corrente	30.370.233	24.449.522	24%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	89.076.688	88.955.002	0%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	22.039.549	26.711.085	-17%
TOTAL DO PASSIVO	64.026.566	58.758.425	9%
Rubricas da Demonstração de Resultados	Consolidada		
	31-03-2012	31-03-2011	Var. (%)
Vendas e serviços prestados	123.906	166.541	-26%
Outros rendimentos e ganhos	121.638	122.276	-1%
Variacão da Produçã			
Mercadorias e Matérias Consumidas	20.369	35.487	-43%
Fornecimento e Serviços Externos	447.294	638.171	-30%
Gastos com Pessoal	502.385	460.677	9%
Amortizações			
Provisões			
Outros gastos e perdas	29.405	14.698	100%
Resultados Operacional	-753.908	-860.215	-12%
Resultados Financeiros	-14.145	-10.229	38%
Resultados antes de impostos	-768.053	-870.444	
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾			
Resultado depois de Imposto	-768.053	-870.444	-12%
Interesses Minoritários	39.325	27.247	44%
Resultado líquido ao trimestre	-728.728	-843.196	-14%
Resultado por acção	-0,37	-0,43	-14%

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

As medidas de austeridade adoptadas pelo Governo, por força do Acordo com a Troika, conjuntamente com as crises que têm afectado as economias europeias, com especial destaque para a espanhola e inglesa - principais mercados da actividade hoteleira do grupo -, sentiu-se, neste primeiro trimestre uma forte quebra nas ocupações e facturação das unidades hoteleiras e de restauração do grupo, ao qual, por outro lado, acresceu um aumento dos custos com os aumentos da electricidade, gás e IVA dos produtos alimentares, o que levou à quebra de receitas verificada, em relação ao período homólogo do ano passado.

No que concerne ao sector imobiliário do grupo, para além da acção judicial que corre desde 2006, no Tribunal Administrativo da Madeira, em Janeiro do presente ano a sociedade Matur, S.A., participada da Imobiliária Construtora Grão-Pará, S.A., apresentou uma petição, junto às autoridades, nacionais e internacionais, competentes em matéria de aviação civil (ICAO e INAC), com vista à averiguação da operacionalidade do aeroporto internacional da Madeira e validade da respectiva licença para operar, uma vez que, relativamente ao referido aeroporto, não se encontram constituídas as legalmente exigidas servidões aeronáuticas. Petição que obteve a melhor atenção dos reguladores do sector, ICAO e INAC, tendo por estes sido aberto o respectivo processo de averiguação, nos termos da lei. A constituição da servidão aeronáutica, que visa segurança operacional do aeroporto e aeronaves e garante a salvaguarda do bem estar de pessoas e bens ao limitar qualquer construção ou intervenção nas zonas confinantes ao aeroporto, implica, nos termos da legislação vigente, a expropriação dos terrenos situados pelas áreas determinadas e abrangidas por aquelas servidões, o que no caso do aeroporto da internacional da Madeira, de acordo com a legislação vigente e estudos de profissionais do sector vai abranger os terrenos sitos em Água de Pena, Machico, onde a Matur é dos maiores proprietários.

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

Dr. Abel Saturnino da Silva de Moura Pinheiro - Administrador
O Responsável p/ Relações com o Mercado

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.